

Roteiro de Estudo Bíblico: Panorama e Encerramento do Livro de Mateus (Roteiro Expandido)

Objetivo

Apresentar um panorama completo e aprofundado do Evangelho de Mateus, culminando no foco principal: a **Ressurreição e a Grande Comissão** (Mateus 28), incentivando a aplicação prática. O roteiro incorpora a análise teológica de Augustus Nicodemus, o contexto histórico-cultural detalhado e a rica analogia tipológica do Último Adão.

Estrutura do Roteiro (Sem Limite de Tempo Estrito)

Seção	Tópico	Foco da Expansão
1. Introdução e Contexto	Período Interbíblico, Grupos Religiosos, Livros Não Canônicos, Autor e Tema	Detalhes do Domínio Romano, Helenismo, César Augusto, e a análise de Nicodemus.
2. O Ministério de Jesus	João Batista, Início, Sermão da Montanha, Milagres, Parábolas	Maior ênfase no significado do Sermão da Montanha como a “Constituição do Reino” .
3. Paixão e Morte	Viagem Final, Profecias do Fim, Paixão e Morte	Inclusão detalhada da Analogia Tipológica do Último Adão .
4. Foco Principal: Ressurreição e Atos Pós-Ressurreição	Mateus 28: A Vitória, a Grande Comissão e a Análise de Nicodemus	Ênfase na Autoridade, Mandato, Processo e Promessa da Grande Comissão.

1. Introdução e Contexto

A. O Período Interbíblico e o Cenário

- **O “Silêncio” e o Contexto Político:** Os 400 anos entre Malaquias e Mateus foram de silêncio profético, mas de intensa atividade política e cultural que preparou o palco para a vinda do Messias.
 - **Domínio Romano e Opressão:** A Palestina estava sob o domínio do Império Romano desde 63 a.C. O nascimento de Jesus ocorreu sob o reinado do Imperador **César Augusto** (Otaviano), que impôs um censo (Lucas 2:1-2). O contexto era de **opressão política e exploração** (cobrança de impostos), o que gerava uma forte expectativa por um Messias que libertasse Israel do jugo estrangeiro.
 - **Helenismo e a Língua:** A cultura grega (helenismo), espalhada por Alexandre, o Grande, dominava o Oriente Médio. O **grego** (Koiné) tornou-se a língua franca, essencial para a posterior disseminação do Evangelho, mas vista por muitos judeus como uma ameaça à sua identidade hebraica.
- **Surgimento de Grupos e Livros:** Neste vácuo profético, surgem as estruturas que Jesus confrontaria:
 - **Fariseus:** O grupo mais influente. Focados na Lei e na **tradição oral** (Mishná), buscando aplicar a Lei a todos os aspectos da vida. Eram populares, mas Jesus os confrontou por seu **legalismo** e hipocrisia (Mt 23).
 - **Escribas:** Especialistas na Lei, responsáveis por copiá-la e interpretá-la. Eram os “doutores da Lei”, frequentemente associados aos Fariseus.
 - **Publicanos:** Judeus que cobravam impostos para o Império Romano. Eram vistos como **traidores** e pecadores, socialmente excluídos. Mateus (Levi) era um deles.
 - **Livros Não Canônicos (Apócrifos/Pseudoepígrafos):** Embora não sejam considerados inspirados (canônicos) pela maioria das igrejas protestantes, são cruciais para entender o **contexto cultural e as expectativas messiânicas** da época. Eles preenchem o vácuo literário e influenciam o pensamento judaico.

B. O Autor e o Livro

- **Autor:** Mateus (Levi), o ex-publicano. Sua perspectiva é única: ele viu o Messias de perto, vindo de uma vida de exclusão social.
 - **Público-Alvo:** Judeus. O livro é escrito para provar que **Jesus é o Messias prometido** do Antigo Testamento.
 - **Análise de Nicodemus:** O Rev. Augustus Nicodemus destaca que Mateus apresenta Jesus como o **Messias (Filho de Davi e Abraão)** e o **Emanuel (Deus conosco)**. A **conexão com o Antigo Testamento** é inegável, com mais de 60 citações diretas, mostrando que Jesus é o cumprimento das profecias.
-

2. O Ministério de Jesus

A. O Início e o Precursor

- **João Batista:** O último dos profetas, a voz que clama no deserto (Mt 3). Seu papel é preparar o caminho para o Rei, chamando o povo ao **arrependimento**.
- **Nascimento, Batismo e Tentação:** O Rei nasce (Mt 1-2), é ungido pelo Espírito Santo (Mt 3) e prova sua fidelidade no deserto (Mt 4), resistindo às tentações que o primeiro Adão falhou.

B. O Ensino e o Poder

- **Sermão da Montanha (Mt 5-7): A Constituição do Reino.** Jesus não aboliu a Lei, mas a cumpriu e a elevou a um padrão de coração. É o ensino sobre a **ética do Reino**, que exige mais do que a justiça dos fariseus. O foco nas **Bem-Aventuranças** define o caráter do cidadão do Reino.
 - **Milagres e Parábolas:** O poder e o segredo do Reino em ação. Jesus demonstra autoridade sobre a doença, a natureza e os demônios. As parábolas (Joio e Trigo, Tesouro, Bodas) revelam verdades profundas sobre a natureza do Reino e a necessidade de **entrega total e preparação**.
-

3. Paixão e Morte

A. A Viagem Final e o Confronto

- **Jerusalém:** A entrada triunfal (Mt 21). O confronto final com as autoridades religiosas (Mt 23), onde Jesus expõe a hipocrisia e a cegueira espiritual.

B. Preparação e Perspectiva

- **Pregação sobre o Fim dos Tempos (Mt 24-25):** O foco de Mateus não é nos sinais, mas na **preparação** e na **vigilância**.
 - **Aplicações:** Devemos estar **vigilantes** (parábola das 10 virgens) e **servindo** (parábola dos talentos). O foco é viver a santidade e a missão **hoje**, e não se perder em especulações sobre datas.

C. A Paixão e a Morte

- **A Traição, o Julgamento e a Crucificação (Mt 26-27):** O clímax do plano de Deus. O Rei se entrega para cumprir a justiça e redimir Seu povo.
 - **Conexão Tipológica (O Último Adão):** O clímax da Paixão é o cumprimento da história da redenção que começou no Gênesis.
 - **A Falha do Primeiro Adão:** Em Gênesis 2:21-23, Deus cria Eva, a primeira “noiva”, a partir da costela de Adão, enquanto ele dormia. No entanto, o Primeiro Adão e sua noiva falharam na obediência (Gênesis 3), trazendo o pecado e a morte.
 - **A Promessa de Correção:** Imediatamente, Deus promete a semente da mulher que esmagaria a cabeça da serpente (Gênesis 3:15). O Antigo Testamento é a história dessa promessa se desenrolando através de:
 - **Aliança Abraâmica:** A promessa de que todas as famílias da terra seriam abençoadas através da sua descendência (Gênesis 12:3).
 - **Aliança Davídica:** A promessa de um Rei eterno que se sentaria no trono de Davi (2 Samuel 7:12-16).
 - **Profecias do Servo Sofredor:** A descrição detalhada de um Messias que sofreria e morreria pelos pecados do Seu povo (Isaías 53), uma correção direta à falha do Primeiro Adão.

- **Tipos e Sombras:** O cordeiro pascal (Êxodo 12), o sacrifício de Isaque (Gênesis 22), e o sistema sacrificial do Templo, todos apontando para o sacrifício final e perfeito de Cristo.
 - **O Cumprimento em Cristo:** Jesus é o **Último Adão** (1 Coríntios 15:45). Ele não falhou na obediência. Na cruz, Ele “dorme” o sono da morte, e Seu lado é perfurado (João 19:34), de onde saem sangue e água. Desse ato de sacrifício e amor, surge a Sua **Noiva Redimida** (a Igreja), cumprindo a promessa de Deus de forma perfeita. A morte de Jesus é o nascimento da Sua Igreja, o novo povo de Deus.
 - **O Rei que Redime:** Mateus, ao narrar a morte do Rei, mostra que o Messias não veio apenas para reinar, mas para redimir, corrigindo a falha do primeiro casal e inaugurando uma nova criação.
-

4. Foco Principal: Ressurreição e Atos Pós-Ressurreição

A. A Vitória e a Fundação da Igreja

- **Mateus 28:1-10:** O túmulo vazio. O anjo anuncia: “**Ele não está aqui; ressuscitou!**” (Mt 28:6).
- **O Significado:** A ressurreição é a prova final de que Jesus é o Messias e tem poder sobre a morte.
- **Análise de Nicodemus:** Mateus é o único evangelho a usar a palavra “**Igreja**” (Mt 16:18 e Mt 18:17). A ressurreição e a Grande Comissão são o ato de fundação e envio desta nova comunidade, o Reino de Deus manifestado na Terra.

B. A Grande Comissão

- **Mateus 28:16-20:** O último e mais importante ato de Jesus em Mateus.
 1. **A Autoridade (v. 18):** “Toda a **autoridade** me foi dada no céu e na terra.”
 - *Aplicações:* A missão não é nossa, mas do Rei. O sucesso não depende da nossa força, mas da Sua autoridade.

2. **O Mandato (v. 19):** “Portanto, **vão**

e façam discípulos de todas as nações.”

- *Aplicações:* O chamado é para ir, não apenas esperar. O foco é fazer discípulos, não apenas convertidos.

3. **O Processo (v. 19-20):** Batizando-os e ensinando-os a obedecer a tudo o que Jesus ordenou.

- *Aplicações:* O discipulado é um processo de imersão (batismo) e obediência (ensino).

4. **A Promessa (v. 20):** “E eu estarei **sempre** com vocês, até o fim dos tempos.”

- *Aplicações:* A presença de Jesus é a garantia do cumprimento da missão. Não estamos sozinhos.
-

Conclusão (Fechamento)

- Mateus começou com Jesus, o Rei que veio, e termina com Jesus, o Rei que está conosco e nos envia.
- O encerramento do livro não é um fim, mas um **envio**. O estudo de Mateus deve nos levar a viver a Grande Comissão.
- **Pergunta para o Grupo:** Como podemos, nesta semana, viver a autoridade e a presença de Jesus para fazer discípulos em nosso círculo de influência?